

Conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH), Anexo II, alterado pelo Regulamento da Comissão (UE) 2020/878

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

FRC MATT HARDENER

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1 Identificador do produto

Nome do Produto : FRC MATT HARDENER
SDS code : 68000000D

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas
Tinta. Utilização profissional Utilização industrial
Utilizações não recomendadas
Todos os outros usos

Uso do produto : Waterborne coating for interior use.

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

MAPAERO SAS
10, Avenue de la Rijole CS30098
09103 PAMIERS Cedex
France

Endereço electrónico da pessoa responsável por este SDS : PSRA_PAMIERS@akzonobel.com

1.4 Número de telefone de emergência

Órgão consultor nacional/Centro Antivenenos

Número de telefone : 112 / +3 51 800 250250

Fornecedor

Número de telefone : +33 (0)5 34 01 34 01
+33 (0)5 61 60 23 30

Horas de funcionamento :

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

Definição do produto : Mistura

Classificação conforme Regulamentação (EC) 1272/2008 [CLP/GHS]

Flam. Liq. 3, H226
Skin Sens. 1, H317
STOT SE 3, H336
Aquatic Chronic 3, H412

O produto está classificado como perigoso de acordo com o Regulamento (CE) 1272/2008, com as alterações que lhe foram introduzidas.

Consultar a Secção 16 para obter o texto integral das declarações H acima referidas.

Data de lançamento/Data da revisão : 1-10-2022

Versão : 1

Data da edição anterior : Nenhuma Validação Anterior

1/20

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

Consulte a Secção 11 para obter informações pormenorizadas sobre sintomas e efeitos na saúde.

2.2 Elementos do rótulo

Pictogramas de perigo :



Palavra-sinal :

Atenção

Advertências de perigo :

Líquido e vapor inflamáveis.
Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
Pode provocar sonolência ou vertigens.
Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência

Prevenção :

Usar luvas de protecção. Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar. Evitar a libertação para o ambiente. Evitar respirar o vapor.

Resposta :

EM CASO DE INALAÇÃO: Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar. SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: Lavar com sabonete e água abundantes. Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico.

Armazenamento :

Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado. Conservar em ambiente fresco.

Eliminação :

Descartar o conteúdo e os recipientes de acordo com todas as regulamentações locais, regionais, nacionais e internacionais.

Ingredientes perigosos :

acetato de 2-etoxi-1-metiletilo
Polyisocyanate, aliphatic
diisocianato de hexametileno
dilaurato de dibutilestanho

Elementos de etiquetagem suplementares :

Contém isocianatos. Pode provocar uma reacção alérgica.
A partir de 24 de agosto de 2023, é necessária formação adequada antes da utilização industrial ou profissional.

Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos

: Não é aplicável.

Exigências especiais de embalagem

Recipientes que devem dispor de um sistema de fecho de segurança para as crianças

: Não é aplicável.

Aviso táctil de perigo

: Não é aplicável.

2.3 Outros perigos

O produto cumpre os critérios para PBT ou vPvB de acordo com o Regulamento (EC) No. 1907/2006, Anexo XIII

: Esta mistura não contém qualquer substância que seja avaliada como sendo PBT ou vPvB.

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

Outros perigos que não resultam em classificação : Nenhuma conhecida.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2 Misturas : Mistura

Nome do Produto/Ingrediente	Identificadores	%	Regulamento (CE) Nº 1272/2008 [CLP]	Tipo
1,3,5-Triazine-2,4,6(1H,3H,5H)-trione, 1,3,5-tris(6-isocyanatohexyl)-, reaction products with polyethylene glycol monomethyl ether	CAS: 129217-88-5	≥50 - ≤75	Aquatic Chronic 3, H412	[1]
acetato de 2-etoxi-1-metiletilo	CE (Comunidade Europeia): 259-370-9 CAS: 54839-24-6 Índice: 603-177-00-8	≥25 - ≤50	Flam. Liq. 3, H226 STOT SE 3, H336	[1]
Polyisocyanate, aliphatic acetato de n-butilo	- REACH #: 01-2119485493-29 CE (Comunidade Europeia): 204-658-1 CAS: 123-86-4 Índice: 607-025-00-1	≥10 - ≤25 ≤3	Skin Sens. 1, H317 Flam. Liq. 3, H226 STOT SE 3, H336 EUH066	[1] [1] [2]
2,4-pentanodiona	REACH #: 01-2119458968-15 CE (Comunidade Europeia): 204-634-0 CAS: 123-54-6 Índice: 606-029-00-0	<1	Flam. Liq. 3, H226 Acute Tox. 4, H302 Acute Tox. 3, H311 Acute Tox. 3, H331	[1] [2]
diisocianato de hexametileno	CE (Comunidade Europeia): 212-485-8 CAS: 822-06-0 Índice: 615-011-00-1	≤0.3	Acute Tox. 3, H331 Skin Irrit. 2, H315 Eye Irrit. 2, H319 Resp. Sens. 1, H334 Skin Sens. 1, H317 STOT SE 3, H335	[1] [2]
dilaurato de dibutilestanho	REACH #: 01-2119496068-27 CE (Comunidade Europeia): 201-039-8 CAS: 77-58-7	<0.3	Eye Irrit. 2, H319 Skin Sens. 1, H317 Muta. 2, H341 Repr. 1B, H360FD STOT SE 1, H370 (timo) STOT RE 1, H372 (sistema imunológico) Aquatic Acute 1, H400 (M=1) Aquatic Chronic 1, H410 (M=1)	[1] [2]
			Consultar a Secção 16 para obter o texto integral das declarações H acima referidas.	

Não há nenhum ingrediente adicional presente que, dentro do conhecimento actual do fornecedor e nas concentrações aplicáveis, seja classificado como perigoso para a saúde ou para o ambiente, sejam os tereftalatos de polibutilenos ou as substâncias muito persistentes e biocumulativas ou que tenha sido atribuído um limite de exposição e que, conseqüentemente, requeira detalhes nesta secção.

Tipo

Data de lançamento/Data da revisão : 1-10-2022

Versão : 1

Data da edição anterior : Nenhuma Validação Anterior

3/20

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

[1] Substância classificada como perigosa para a saúde ou para o meio ambiente

[2] Substância com limite de exposição em local de trabalho

[3] A substância cumpre os critérios de classificação como PBT de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1907/2006, Anexo XIII

[4] A substância cumpre os critérios de classificação como mPmB de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1907/2006, Anexo XIII

[5] Substância que suscite preocupações equivalentes

[6] Divulgação adicional devido à política da empresa

O(s) limite(s) de exposição ocupacional, se disponíveis, encontram-se indicados na secção 8.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

- Contacto com os olhos** : Lavar imediatamente os olhos com água em abundância, levantando para cima e para baixo as pálpebras ocasionalmente. Verificar se estão a ser usadas lentes de contacto e nesse caso remove-las. Continue enxaguando durante pelo menos 10 minutos. Consulte um médico se ocorrer irritação.
- Via inalatória** : Retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Se ainda houver suspeita da presença de vapores, o salvador deverá utilizar uma máscara adequada ou um aparelho de respiração autónomo. Se ocorrer falta de respiração, respiração irregular ou paragem respiratória, fazer respiração artificial ou fornecer oxigénio por pessoal treinado. Pode ser perigoso à pessoa que provê ajuda durante a ressuscitação boca-para-boca. Consulte um médico. Caso seja necessário, contactar um centro de informação antivenenos ou um médico. Se a pessoa estiver inconsciente, coloque-a em posição de recuperação e procure ajuda médica imediatamente. Manter aberta uma saída de ar. Desapertar partes ajustadas à roupa, como colarinho, gravata, cinto ou cinturão.
- Contacto com a pele** : Lavar com sabonete e água abundantes. Remova roupas e calçados contaminados. Lavar completamente as roupas contaminadas com água antes de removê-las, ou usar luvas. Continue enxaguando durante pelo menos 10 minutos. Consulte um médico. Caso haja queixas ou sintomas, evite a continuação da exposição. Lavar as roupas antes de reutilizá-las. Limpe cuidadosamente os sapatos antes de os reutilizar.
- Ingestão** : Lave a boca com água. Remover a dentadura, se houver. Retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Se o material for engolido e a pessoa exposta estiver consciente, forneça pequenas quantidades de água para beber. Pare se a pessoa sentir náuseas, uma vez que o vômito pode ser perigoso. Não provocar o vômito exceptuando o caso de haver diretrizes do pessoal médico. Se o vômito ocorrer, a cabeça deverá ser mantida baixa de forma que vômito não entre nos pulmões. Consulte um médico. Caso seja necessário, contactar um centro de informação antivenenos ou um médico. Nunca dar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Se a pessoa estiver inconsciente, coloque-a em posição de recuperação e procure ajuda médica imediatamente. Manter aberta uma saída de ar. Desapertar partes ajustadas à roupa, como colarinho, gravata, cinto ou cinturão.
- Proteção das pessoas que prestam primeiros socorros** : Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Se ainda houver suspeita da presença de vapores, o salvador deverá utilizar uma máscara adequada ou um aparelho de respiração autónomo. Pode ser perigoso à pessoa que provê ajuda durante a ressuscitação boca-para-boca. Lavar completamente as roupas contaminadas com água antes de removê-las, ou usar luvas.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

Não estão disponíveis dados acerca da mistura em si. A mistura foi avaliada de acordo com o método convencional do regulamento CRE (CE) n.º 1272/2008 e está classificada em conformidade, relativamente às propriedades toxicológicas. Consulte os Capítulos 2 e 3 para obter mais informações.

A exposição aos componentes em forma de vapor de solventes em concentrações que excedam o limite de exposição ocupacional estabelecido, pode resultar em efeitos adversos para a saúde, tais como irritação de membranas mucosas e do sistema respiratório e efeitos adversos nos rins, fígado e sistema nervoso central. Os sintomas e sinais incluem dores de cabeça, tonturas, fadiga, fraqueza muscular, sonolência e, em casos extremos, perda de consciência. Os solventes podem provocar alguns dos efeitos acima descritos através da absorção cutânea. O contacto do líquido com os olhos pode provocar irritação e danos reversíveis.

O contacto repetido ou prolongado com a mistura pode provocar a remoção da gordura natural da pele, resultando em dermatite de contacto não-alérgica e absorção através da pele. Isto toma em consideração, nos casos conhecidos, os efeitos retardados e imediatos, bem como os efeitos crónicos dos componentes por exposição de curta e longa duração pelas vias de exposição oral, dérmica e por inalação, assim como por contacto ocular.

Com base nas propriedades dos componentes de isocianato e considerando os dados toxicológicos sobre misturas semelhantes, esta mistura pode provocar irritação aguda e/ou sensibilização do sistema respiratório, provocando problemas asmáticos, pieira e aperto no peito. As pessoas com sensibilização podem subsequentemente apresentar sintomas asmáticos quando expostas a concentrações atmosféricas muito abaixo do OEL. A exposição repetida pode conduzir a incapacidade respiratória permanente.

O contacto repetido ou prolongado com irritantes pode causar dermatites.

Contém Polyisocyanate, aliphatic, diisocianato de hexametileno, dilaurato de dibutilestanho. Pode provocar uma reacção alérgica.

Sinais/sintomas de exposição excessiva

- Contacto com os olhos** : Não há dados específicos.
- Via inalatória** : Os sintomas adversos podem incluir os seguintes:
náusea ou vômito
dor de cabeça
sonolência/fadiga
tontura/vertigem
desmaio
- Contacto com a pele** : Os sintomas adversos podem incluir os seguintes:
irritação
vermelhidão
- Ingestão** : Não há dados específicos.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

- Anotações para o médico** : Tratar sintomaticamente. Contacte um especialista em tratamento de veneno se grandes quantidades foram ingeridas ou inaladas.
- Tratamentos específicos** : Não requer um tratamento específico.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

- Meios de extinção adequados** : Utilizar substâncias químicas secas, CO₂, água de pulverização (névoa) ou espuma.
- Meios de extinção inadequados** : NÃO utilizar um jato de água.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

- Perigos provenientes da substância ou mistura** : Líquido e vapor inflamáveis. Escoamento para o esgoto pode gerar perigo de fogo ou explosão. Em caso de incêndio ou de aquecimento, ocorrerá um aumento da pressão e o contentor poderá rebentar, com risco de explosão subsequente. Este material é nocivo para a vida aquática e tem efeitos duradouros. A água usada para apagar incêndios e contaminada com este Produto deve ser contida e jamais despejada em qualquer curso de água, esgoto ou dreno.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

Produtos de combustão perigosos : Os produtos de decomposição podem incluir os seguintes materiais:
dióxido de carbono
monóxido de carbono

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Ações de protecção especiais para bombeiros : Isolar prontamente o local removendo todas as pessoas da vizinhança do acidente, se houver fogo. Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Remover os recipientes da área do incêndio se não houver risco. Use água pulverizada para manter frios os recipientes expostos ao fogo.

Equipamento especial de protecção para o pessoal destacado para o combate a incêndios : Os bombeiros devem usar equipamentos de protecção adequados e usar um aparelho respiratório autónomo (SCBA) com uma máscara completa operado em modo de pressão positiva. O vestuário para as pessoas envolvidas no combate a incêndios (incluindo capacetes, botas protectoras e luvas) em conformidade com a Norma Europeia EN 469 proporciona um nível básico de protecção no caso de incidentes químicos.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência : Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Evacuar áreas circundantes. Não deixar entrar pessoal desnecessário e não protegido. NÃO tocar ou caminhar sobre produto derramado. Desligar todas as fontes de ignição. Nenhuma fagulha, fumo ou chamas na área de perigo. Evite inalar vapor ou névoa. Fornecer ventilação adequada. Utilizar máscara de respiração apropriada quando a ventilação for inadequada. Vestir equipamento de protecção individual apropriado.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência : Caso seja necessário vestuário especializado para lidar com o derrame, anotar todas as informações indicadas na Secção 8 sobre materiais adequados e não adequados. Consultar também as informações no ponto "Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência".

6.2 Precauções a nível ambiental

: Evite a dispersão do produto derramado e do escoamento em contacto com o solo, cursos de água, fossas e esgoto. Informe as autoridades competentes se o produto causar poluição ambiental (esgotos, vias fluviais, solo ou ar). Material poluente da água. Pode prejudicar o ambiente quando libertado em grandes quantidades.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Derramamento de pequenas proporções : Interromper o vazamento se não houver riscos. Remover os recipientes da área de derramamento. Use ferramentas à prova de faísca e equipamento à prova de explosão. Diluir com água e limpar se solúvel em água. Alternativamente, ou se solúvel em água, absorver com um material inerte seco e colocar em um recipiente adequado de eliminação dos resíduos. Elimine através de uma empresa de eliminação de resíduos autorizada.

Derramamento de grande escala : Interromper o vazamento se não houver riscos. Remover os recipientes da área de derramamento. Use ferramentas à prova de faísca e equipamento à prova de explosão. Liberação a favor do vento. Impeça a entrada em esgotos, cursos de água, caves ou espaços reduzidos. Lave o produto derramado e elimine-o através de uma estação de tratamento de efluentes ou proceda da seguinte forma: Os derrames devem ser contidos e recolhidos por meio de materiais absorventes não combustíveis, como por exemplo areia, terra, vermiculite ou terra diatomáceas, e colocados no recipiente para eliminação de acordo com a regulamentação local. Elimine através de uma empresa de eliminação de resíduos autorizada. O material absorvente contaminado pode causar o mesmo perigo que o produto derramado.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

- 6.4 Remissão para outras secções** : Consultar a Secção 1 para informações sobre contactos de emergência.
Consultar a Secção 8 para informações sobre o equipamento de protecção individual apropriado.
Consultar a Secção 13 para mais informações sobre tratamento de resíduos.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. A lista de utilizações identificadas apresentada na Secção 1 deve ser consultada para verificar se existe alguma informação relativa ao uso indicada no(s) cenário(s) de exposição.

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

- Medidas de protecção** : Utilizar equipamento de protecção pessoal adequado (consulte a Secção 8). Pessoas com histórico de problemas de sensibilização de pele não devem ser empregados em nenhum processo no qual este produto é usado. Não deixar entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa. Não ingerir. Evite inalar vapor ou névoa. Evitar a libertação para o ambiente. Usar apenas com ventilação adequada. Utilizar máscara de respiração apropriada quando a ventilação for inadequada. Não entrar em áreas de armazenamento e locais confinados, a não ser que sejam adequadamente ventilados. Manter no recipiente original ou num recipiente alternativo aprovado, feito com material compatível; manter firmemente fechado quando não estiver em uso. Armazenar e usar longe de calor, faíscas, labaredas ou qualquer outra fonte de ignição. Usar equipamento eléctrico (ventilação, iluminação e manuseamento de produto) à prova de explosão. Utilizar apenas ferramentas antichispa. Tomar medidas preventivas contra descargas electrostáticas. Os recipientes vazios retêm resíduos do produto e podem ser perigosos. Não reutilizar o recipiente.
- Recomendações gerais sobre higiene ocupacional** : Comer, beber e fumar deve ser proibido na área onde o produto é manuseado, armazenado e processado. Os trabalhadores devem lavar as mãos e a cara antes de comer, beber ou fumar. Retirar o vestuário contaminado e o equipamento de protecção antes de entrar em áreas destinadas à alimentação. Consultar também a Secção 8 para mais informações sobre medidas de higiene.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenar em conformidade com a regulamentação local. Armazenar em uma área aprovada e isolada. Armazene no recipiente original protegido da luz do sol, em área seca, fria e bem ventilada, distante de materiais incompatíveis (veja Secção 10) e alimentos e bebidas. Armazenar em local fechado à chave. Eliminar todas as fontes de ignição. Manter separado de materiais oxidantes. Manter o recipiente bem fechado e vedado até que esteja pronto para uso. Os recipientes abertos devem ser selados cuidadosamente e mantidos em posição vertical para evitar fugas. Não armazene em recipientes sem rótulos. Utilizar um recipiente adequado para evitar a contaminação do ambiente. Ver a secção 10 para obter os materiais incompatíveis antes de manusear ou usar.

Directiva Seveso - Limiar de comunicação

Critérios de perigo

Categoria	Notificação e limiar para PPAG	Limiar de comunicação de segurança
P5c	5000 tonne	50000 tonne

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

- Recomendações** : Não disponível.
- Soluções específicas para o sector industrial** : Não disponível.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. As informações são prestadas com base nas utilizações previstas típicas do produto. Podem ser necessárias medidas adicionais para o manuseamento a granel ou outras utilizações que possam aumentar significativamente a exposição dos trabalhadores ou as emissões/libertações para o ambiente.

8.1 Parâmetros de controlo

Limites de exposição ocupacional

Nome do Produto/Ingrediente	Valores-limite de exposição
acetato de n-butilo	Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014). VLE-CD: 200 ppm 15 minutos. VLE-MP: 150 ppm 8 horas.
pentano-2,4-diona	Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014). Contacto com a pele. VLE-MP: 25 ppm 8 horas.
diisocianato de hexametileno	Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014). VLE-MP: 0.005 ppm 8 horas.
dilaurato de dibutilestanho	Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014). Contacto com a pele. Observações: expresso em Sn VLE-CD: 0.2 mg/m ³ , (expresso em Sn) 15 minutos. VLE-MP: 0.1 mg/m ³ , (expresso em Sn) 8 horas.

Procedimentos de monitorização recomendados

: Se este produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário monitorizar o pessoal, a atmosfera do local de trabalho ou a monitorização biológica para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo, e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita menção às normas de monitorização, como as seguintes: Norma Europeia EN 689 (Atmosferas dos locais de trabalho - Guia para a apreciação da exposição por inalação a agentes químicos por comparação com valores-limite e estratégia de medição) Norma Europeia EN 14042 (Atmosferas dos locais de trabalho - Guia para a aplicação e utilização de procedimentos para a apreciação da exposição a agentes químicos e biológicos) Norma Europeia EN 482 (Atmosferas dos locais de trabalho - Requisitos gerais do desempenho dos procedimentos de medição de agentes químicos) Será ainda necessária a referência a documentos nacionais de orientação para a determinação de substâncias perigosas.

DNELs/DMELs

Nome do Produto/Ingrediente	Tipo	Exposição	Valor	População	Efeitos
acetato de 2-etoxi-1-metiletilo	DNEL	Longa duração Via oral	13.1 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	62 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	103 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	181 mg/m ³	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	302 mg/m ³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória	365 mg/m ³	População geral	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória	608 mg/m ³	Trabalhadores	Sistémico
acetato de n-butilo	DNEL	Longa duração Via oral	3.4 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	3.4 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	7 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

	DNEL	Longa duração Via inalatória	12 mg/m ³	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	48 mg/m ³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	102.34 mg/m ³	População geral	Local
	DNEL	Longa duração Via inalatória	480 mg/m ³	Trabalhadores	Local
	DNEL	Curta duração Via inalatória	859.7 mg/m ³	População geral	Local
	DNEL	Curta duração Via inalatória	859.7 mg/m ³	População geral	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória	960 mg/m ³	Trabalhadores	Local
	DNEL	Curta duração Via inalatória	960 mg/m ³	Trabalhadores	Sistémico
2,4-pentanodiona	DNEL	Longa duração Via oral	7 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	12 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	84 mg/m ³	Trabalhadores	Sistémico
diisocianato de hexametileno	DNEL	Longa duração Via inalatória	0.035 mg/m ³	Trabalhadores	Local
	DNEL	Longa duração Via inalatória	0.035 mg/m ³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória	0.07 mg/m ³	Trabalhadores	Local
	DNEL	Curta duração Via inalatória	0.07 mg/m ³	Trabalhadores	Sistémico
dilaurato de dibutilestanho	DNEL	Curta duração Via cutânea	1 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória	0.07 mg/m ³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	0.2 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	0.01 mg/m ³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via cutânea	0.5 mg/kg bw/dia	População geral [Consumidores]	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória	0.02 mg/m ³	População geral [Consumidores]	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via oral	0.01 mg/kg bw/dia	População geral [Consumidores]	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	0.08 mg/kg bw/dia	População geral [Consumidores]	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	0.003 mg/m ³	População geral [Consumidores]	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via oral	0.002 mg/kg bw/dia	População geral [Consumidores]	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via oral	0.004 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	0.006 mg/m ³	População geral	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via oral	0.02 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	0.02 mg/m ³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória	0.04 mg/m ³	População geral	Sistémico

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

	DNEL	Longa duração Via cutânea	0.16 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	0.42 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via cutânea	1 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via cutânea	2.08 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico

PNEC

Nome do Produto/Ingrediente	Detalhe do compartimento	Valor	Detalhe do método
dilaurato de dibutilestanho	Água doce	0.463 µg/l	-
	Água salgada	0.0463 µg/l	-
	Sedimento de água doce	0.05 mg/kg	-
	Sedimento de água marinha	0.005 mg/kg	-
	Solo	0.0407 mg/kg	-
	Estação de Tratamento de Esgotos	100 mg/l	-

8.2 Controlo da exposição

Controlos técnicos adequados

- : Usar apenas com ventilação adequada. Utilize processos fechados, ventilação local ou outro controle de engenharia para manter os níveis de exposição dos trabalhadores abaixo dos limites de exposição recomendados. Os controles de engenharia também precisam manter o gás, o vapor ou concentrações de pó abaixo de qualquer limite de explosão. Utilizar equipamento à prova de explosões.

Medidas de proteção individual

Medidas de Higiene

- : Lave muito bem as mãos, antebraços e rosto após manusear os produtos químicos, antes de usar o lavatório, comer, fumar e ao término do período de trabalho. Técnicas apropriadas podem ser usadas para remover roupas potencialmente contaminadas. A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las. Assegurar que os locais de lavagem de olhos e os chuveiros de segurança estão próximos dos locais de trabalho.

Proteção ocular/facial

- : Óculos de segurança que obedecem a um padrão de aprovação deveriam ser usados quando o risco da determinação de taxa indicar que isto é necessário para evitar a exposição de líquidos salpicados, pulverizados, gases ou poeiras. Se o contacto for possível, deve utilizar-se a seguinte protecção, a não ser que a avaliação indique um maior grau de protecção: óculos de segurança com protecções laterais.

Proteção da pele

Proteção das mãos

- : Luvas resistentes a substâncias químicas, grossas ou impermeáveis e que obedecem a um padrão de aprovação, deveriam ser usadas sempre que sejam manipulados produtos químicos e quando a determinação da taxa de risco indicar que isto é necessário. Considerando os parâmetros especificados pelo fabricante das luvas, verificar durante a utilização se as luvas ainda retêm as suas propriedades protectoras. Há que notar que a duração de qualquer dos materiais que compõem as luvas pode variar entre diferentes fabricantes de luvas. No caso de misturas, que consistem em diversas substâncias, o tempo de protecção das luvas não pode ser calculado com exactidão.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

No caso de contato prolongado ou repetido com frequência, recomenda-se o uso de luvas de proteção classe 6 (tempo de penetração > 480 minutos, de acordo com a EN374). Luvas recomendadas: Viton ® ou nitrilo, espessura $\geq 0,38$ mm. Em caso de contato breve, recomenda-se o uso de luvas de proteção classe 2 ou superior (tempo de penetração > 30 minutos, de acordo com a EN374). Luvas recomendadas: Nitrilo, espessura $\geq 0,12$ mm. As luvas devem ser substituídas regularmente e se houver algum sinal de dano ao material da luva. O desempenho ou eficácia da luva pode ser reduzido por danos físicos / químicos ou falta de manutenção.

O utilizador deve verificar se a escolha final do tipo de luvas para manusear este produto é a mais adequada e toma em consideração as suas condições particulares de utilização indicadas na avaliação de riscos do utilizador.

- Proteção do corpo** : O equipamento de proteção pessoal para o corpo deveria ser selecionado de acordo com a tarefa executada e os riscos envolvidos e antes da manipulação do produto um especialista deveria aprovar. Quando existe risco de ignição provocado por electricidade estática, utilizar vestuário protector anti-estático. Para que a protecção de descargas estáticas seja máxima, o vestuário deve incluir fato integral, botas e luvas anti-estáticos. Consulte a Norma Europeia EN 1149 para mais informações acerca dos requisitos do material e do desenho e dos métodos de teste.
- Outra protecção da pele** : O calçado adequado e quaisquer outras medidas de protecção da pele adequadas devem ser seleccionados com base na tarefa a realizar e nos riscos envolvidos, devendo ser aprovados por um especialista antes do manuseamento deste produto.
- Proteção respiratória** : Com base no perigo e potencial de exposição, selecione um aparelho de respiração que cumpra a norma ou certificação apropriados. Os aparelhos de respiração devem ser usados de acordo com um programa de protecção respiratória a fim de assegurar a colocação adequada, a formação e outros aspetos importantes da utilização.
- Controlo da exposição ambiental** : As emissões provindas da ventilação ou do equipamento de trabalho devem ser verificadas para garantir que estão conforme as exigências da legislação de protecção ambiental. Nalguns casos, serão necessários purificadores de fumos, filtros ou modificações de engenharia ao equipamento para reduzir as emissões para níveis aceitáveis.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspeto

Estado físico	: Líquido.
Cor	: Incolor.
Odor	: Característico.
Limiar olfativo	: Não disponível.
pH	: Não disponível.
Ponto de fusão/ponto de congelação	: Não disponível.
Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição	: Não disponível.
Ponto de inflamação	: Vaso fechado: 59°C
Taxa de evaporação	: Não disponível.
Inflamabilidade (sólido, gás)	: Não disponível.
Limite superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade	: Não disponível.
Pressão de vapor	: Não disponível.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

Densidade de vapor	: Maior valor conhecido: 4 (Ar = 1) (acetato de n-butilo). Média dos pesos obtidos.: 1.23 (Ar = 1)
Densidade	: 1.083 g/cm ³
Solubilidade(s)	: Insolúvel nos seguintes materiais: água fria.
Coefficiente de partição: n-octanol/água	: Não disponível.
Temperatura de autoignição	: Não disponível.
Temperatura de decomposição	: Não disponível.
Viscosidade	: Cinemática (temperatura ambiente): 0.92 cm ² /s Cinemática (40°C): 1.01 cm ² /s

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1 Reatividade	: Não estão disponíveis dados de testes específicos relacionados com a reatividade para este produto ou para os seus ingredientes.
10.2 Estabilidade química	: O produto é estável.
10.3 Possibilidade de reacções perigosas	: Em condições normais de armazenamento e utilização não ocorrem reacções perigosas.
10.4 Condições a evitar	: Evite todas as fontes possíveis de ignição (faísca ou chama). Não deixar sob pressão, cortar, soldar, furar, triturar ou expor estes recipientes ao calor ou fontes de ignição.
10.5 Materiais incompatíveis	: Reactivo ou incompatível com os seguintes materiais: materiais oxidantes
10.6 Produtos de decomposição perigosos	: Sob condições normais de armazenamento e uso, não se originarão produtos de decomposição perigosos.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda

Nome do Produto/ Ingrediente	Resultado	Espécies	Dose	Exposição
acetato de n-butilo	CL50 Via inalatória Gás.	Rato	390 ppm	4 horas
	CL50 Via inalatória Vapor	Camundongo	6 g/m ³	2 horas
	DL50 Via cutânea	Coelho	>17600 mg/kg	-
	DL50 Intraperitoneal	Camundongo	1230 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Porquinho da Índia	4700 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Camundongo	6 g/kg	-
2,4-pentanodiona	DL50 Via oral	Coelho	3200 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Rato	10768 mg/kg	-
	DL50 Via cutânea	Coelho	810 µL/kg	-
	DL50 Intraperitoneal	Camundongo	750 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Camundongo	951 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Rato	55 mg/kg	-
diisocianato de hexametileno	DL50 Via oral	Rato	55 mg/kg	-
	CL50 Via inalatória Poeira e névoas	Rato	124 mg/m ³	4 horas

Data de lançamento/Data da revisão : 1-10-2022

Versão : 1

Data da edição anterior : Nenhuma Validação Anterior

12/20

AkzoNobel

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

dilaurato de dibutilestanho	CL50 Via inalatória Poeira e névoas	Rato	462 mg/m ³	4 horas
	DL50 Via cutânea	Coelho	570 uL/kg	-
	DL50 Intravenoso	Camundongo	5600 µg/kg	-
	DL50 Via oral	Camundongo	350 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Rato	710 uL/kg	-
	CL50 Via inalatória Poeira e névoas	Camundongo	150 mg/m ³	2 horas
	DL50 Intraperitoneal	Camundongo	180 mg/kg	-
	DL50 Intravenoso	Rato	33 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Camundongo	210 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Coelho	100 mg/kg	-
DL50 Via oral	Rato	175 mg/kg	-	

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Irritação/Corrosão

Nome do Produto/ Ingrediente	Resultado	Espécies	Pontuação	Exposição	Observação
acetato de n-butilo	Olhos - Irritante moderado	Coelho	-	100 mg	-
	Pele - Irritante moderado	Coelho	-	24 horas 500 mg	-
2,4-pentanodiona	Olhos - Irritante forte	Coelho	-	20 mg	-
	Pele - Levemente irritante	Coelho	-	488 mg	-
	Pele - Levemente irritante	Coelho	-	6 horas 11.2 MI I	-
	Pele - Irritante moderado	Coelho	-	48 horas 11.2 MI I	-
	Pele - Irritante moderado	Coelho	-	6 horas 33.6 MI I	-

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Sensibilização

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Mutagenicidade

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Carcinogenicidade

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Toxicidade reprodutiva

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Teratogenicidade

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única

Nome do Produto/Ingrediente	Categoria	Via de exposição	Órgãos-alvo
acetato de 2-etoxi-1-metiletilo	Categoria 3	-	Efeitos narcóticos
acetato de n-butilo	Categoria 3	-	Efeitos narcóticos
diisocianato de hexametileno	Categoria 3	-	Irritação das vias respiratórias
dilaurato de dibutilestanho	Categoria 1	-	timo

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida

Nome do Produto/Ingrediente	Categoria	Via de exposição	Órgãos-alvo
dilaurato de dibutilestanho	Categoria 1	-	sistema imunológico

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

Perigo de aspiração

Não disponível.

Informações sobre vias de exposição prováveis : Não disponível.

Efeitos Potenciais Agudos na Saúde

Contacto com os olhos : Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.
Via inalatória : Pode provocar depressão do Sistema Nervoso Central (SN). Pode provocar sonolência ou vertigens.
Contacto com a pele : Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
Ingestão : Pode provocar depressão do Sistema Nervoso Central (SN).

Sintomas relacionados com as características físicas, químicas e toxicológicas

Contacto com os olhos : Não há dados específicos.
Via inalatória : Os sintomas adversos podem incluir os seguintes:
náusea ou vômito
dor de cabeça
sonolência/fadiga
tontura/vertigem
desmaio
Contacto com a pele : Os sintomas adversos podem incluir os seguintes:
irritação
vermelhidão
Ingestão : Não há dados específicos.

Efeitos imediatos e retardados e efeitos crónicos decorrentes de exposição breve e prolongada

Exposição de curta duração

Efeitos potenciais imediatos : Não disponível.
Efeitos potenciais retardados : Não disponível.

Exposição de longa duração

Efeitos potenciais imediatos : Não disponível.
Efeitos potenciais retardados : Não disponível.

Efeitos Potenciais Crónicos na Saúde

Não disponível.

Conclusão/Resumo Geral : Não disponível.
: Uma vez sensibilizado, pode ocorrer uma reacção alérgica severa quando for subsequentemente exposto a níveis muito baixos.
Carcinogenicidade : Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.
Mutagenicidade : Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.
Toxicidade reprodutiva : Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Outras informações : Não disponível.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1 Toxicidade

Não estão disponíveis dados acerca da mistura em si.
Não permita o contacto com fossas ou cursos-de-água.

A mistura foi avaliada de acordo com o método de acumulação do regulamento CRE (CE) n.º 1272/2008 e está classificada em conformidade, relativamente às propriedades ecotoxicológicas. Consultar as Secções 2 e 3 para mais detalhes.

Nome do Produto/ Ingrediente	Resultado	Espécies	Exposição
acetato de n-butilo	Agudo. CL50 32 mg/l Água salgada	Crustáceos - Artemia salina	48 horas
	Agudo. CL50 100000 µg/l Água doce	Peixe - Lepomis macrochirus	96 horas
	Agudo. CL50 18000 µg/l Água doce	Peixe - Pimephales promelas	96 horas
	Agudo. CL50 185000 µg/l Água salgada	Peixe - Menidia beryllina	96 horas
pentano-2,4-diona	Agudo. CL50 62000 µg/l Água doce	Peixe - Danio rerio	96 horas
	Agudo. EC50 75000 µg/l Água doce	Crustáceos - Ceriodaphnia reticulata - Larvas	48 horas
	Agudo. EC50 75000 µg/l Água doce	Daphnia - Daphnia magna - Larvas	48 horas
	Agudo. EC50 75000 µg/l Água doce	Daphnia - Daphnia pulex - Larvas	48 horas
	Agudo. CL50 35400 µl/l Água doce	Daphnia - Daphnia magna	48 horas
	Agudo. CL50 47600 µg/l Água doce	Daphnia - Daphnia magna - Neonato	48 horas
	Agudo. CL50 74300 µg/l Água doce	Peixe - Lepomis macrochirus	96 horas
	Agudo. CL50 66900 µg/l Água doce	Peixe - Lepomis macrochirus	96 horas
	Agudo. CL50 60100 µg/l Água doce	Peixe - Lepomis macrochirus	96 horas
	Agudo. CL50 71600 µg/l Água doce	Peixe - Oncorhynchus mykiss	96 horas
	Agudo. CL50 71700 µg/l Água doce	Peixe - Oncorhynchus mykiss	96 horas

Conclusão/Resumo : Não disponível.

12.2 Persistência e degradabilidade

Conclusão/Resumo : Não disponível.

12.3 Potencial de bioacumulação

Nome do Produto/ Ingrediente	LogP _{ow}	BCF	Potencial
acetato de 2-etoxi-1-metiletilo	0.76	-	baixa
acetato de n-butilo	2.3	-	baixa
pentano-2,4-diona	0.68	-	baixa
diisocianato de hexametileno	0.02	57.63	baixa
dilaurato de dibutilestanho	4.44	2.91	baixa

12.4 Mobilidade no solo

Coefficiente de Partição Solo/Água (K_{oc}) : Não disponível.

Mobilidade : Não disponível.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Esta mistura não contém qualquer substância que seja avaliada como sendo PBT ou vPvB.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.6 Outros efeitos adversos : Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. A lista de utilizações identificadas apresentada na Secção 1 deve ser consultada para verificar se existe alguma informação relativa ao uso indicada no(s) cenário(s) de exposição.

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto

Métodos de eliminação : A geração de lixo deveria ser evitada ou minimizada onde quer que seja. A eliminação deste produto, soluções e qualquer subproduto deveriam obedecer as exigências de proteção ambiental bem como uma legislação para a eliminação de resíduos segundo as exigências das autoridades regionais do local. Elimine o excesso de produtos e os produtos não recicláveis através de uma empresa de eliminação de resíduos autorizada. Os resíduos não devem ser eliminados sem tratamentos para o esgoto, a menos que estejam totalmente compatíveis com os requisitos das autoridades locais.

Resíduo Perigoso : A classificação do produto pode reunir os requisitos para este poder ser considerado um resíduo perigoso.

Considerações relativas à eliminação : Não permita o contacto com fossas ou cursos-de-água. Os resíduos nos recipientes vazios devem ser neutralizados com substâncias descontaminantes (consulte a secção 6). Eliminar de acordo com as regulamentações federais, estaduais e locais aplicáveis. Se este produto for misturado com outros resíduos, o código do resíduo original pode deixar de ser aplicável e outro código deve ser atribuído. Para mais informações, contactar a autoridade local responsável pelos resíduos.

Catálogo de Resíduos Europeu (EWC)

A classificação deste produto quando eliminado como resíduo, segundo o Catálogo Europeu de Resíduos, é:

Código do resíduo	Designação do resíduo
EWC 08 01 11*	resíduos de tintas e vernizes, contendo solventes orgânicos ou outras substâncias perigosas

Embalagem

Métodos de eliminação : A geração de lixo deveria ser evitada ou minimizada onde quer que seja. A embalagem dos resíduos deve ser reciclada. A incineração ou o aterro sanitário só devem ser considerados se a reciclagem não for exequível.

Considerações relativas à eliminação : Utilizando as informações proporcionadas nesta ficha de dados de segurança, devem ser obtidas recomendações junto da autoridade responsável pelos resíduos acerca da classificação dos recipientes vazios. Os recipientes vazios têm de ser abatidos ou reconicionados. Eliminar os recipientes contaminados pelo produto, de acordo com o local ou nacional disposições legais.

Precauções especiais : Não se desfazer deste produto e do seu recipiente sem tomar as precauções de segurança devidas. Há que ter cautela no manuseamento de recipientes vazios que não tenham sido limpos ou lavados. Recipientes vazios ou revestimentos podem reter alguns resíduos do produto. O vapor proveniente dos resíduos do produto pode criar uma atmosfera altamente inflamável ou explosiva no interior do recipiente. Não cortar, soldar ou triturar os recipientes usados, a não ser que o seu interior tenha sido bem limpo. Evite a dispersão do produto derramado e do escoamento em contacto com o solo, cursos de água, fossas e esgoto.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

	ADR/RID	IMDG	IATA
14.1 Número ONU	UN1263	UN1263	UN1263
14.2 Designação oficial de transporte da ONU	TINTAS	TINTAS	PAINT
14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte	3 	3 	3 
14.4 Grupo de embalagem	III	III	III
14.5 Perigos para o ambiente	Não.	Não.	No.

Informação adicional

ADR/RID : Código relativo a túneis (D/E)
IMDG : Programas de emergência F-E, _S-E_

14.6 Precauções especiais para o utilizador : **Transporte no interior das instalações do utilizador:** transporte sempre em recipientes fechados, seguros e na posição vertical. Assegure-se de que as pessoas que transportam o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame.

14.7 Transporte a granel em conformidade com instrumentos IMO : Não é aplicável.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Regulamento (CE) N.º 1907/2006 (REACH)

Anexo XIV - Lista das substâncias sujeitas a autorização

Anexo XIV

Nenhum dos componentes está incluído em qualquer lista.

Substâncias que suscitam elevada preocupação

Nenhum dos componentes está incluído em qualquer lista.

Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de substâncias perigosas, misturas e artigos : Não é aplicável.

Outras regulamentações da UE

VOC : As disposições da Diretiva n.º 2004/42/CE sobre COV aplicam-se a este produto. Consulte o rótulo do produto e/ou a ficha de dados técnicos para obter informação adicional.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

COV para misturas prontas para o uso : Não é aplicável.

Emissões industriais (prevenção e controlo integrados da poluição) - Ar : Não listado

Emissões industriais (prevenção e controlo integrados da poluição) - Água : Não listado

Substâncias que empobrecem a camada de ozono (1005/2009/UE)

Não listado.

Prévia Informação e Consentimento (PIC) (649/2012/UE)

Nome do Ingrediente	Anexo	Estado
dilaurato de dibutilestanho	Anexo I - Parte 1	Listado

Directiva Seveso

Este produto é controlado pela Directiva Seveso.

Critérios de perigo

Categoria
P5c

Regulamentos Nacionais

Utilização industrial : A informação contida nesta ficha de dados de segurança não constitui a avaliação do próprio utilizador dos riscos no local de trabalho, conforme exigido por outra legislação em matéria de saúde e segurança. As provisões dos regulamentos nacionais em matéria de saúde e segurança aplicam-se à utilização deste produto durante a laboração.

Regulamentos Internacionais

Substâncias químicas pertencentes à lista I, II e III da Convenção sobre Armas Químicas

Não listado.

Protocolo de Montreal

Não listado.

Convenção de Estocolmo para poluentes orgânicos persistentes

Não listado.

Convenção de Roterdão sobre Consentimento Informado Prévio (PIC)

Não listado.

Protocolo UNECE de Aarhus sobre POPs e metais pesados

Não listado.

Lista de existências

Europa : Não determinado.

15.2 Avaliação da segurança química : Não foi efectuada qualquer Avaliação da Segurança Química.

SECÇÃO 16: Outras informações

Indicar as informações que foram alteradas em relação à versão anterior.

Abreviaturas e siglas

- : ATE = Toxicidade Aguda Estimada
- CLP = Regulamentação para classificação, rotulagem e embalagem [Regulamentação (EC) No. 1272/2008]
- DMEL = Nível Derivado de Efeito Mínimo
- DNEL = Nível Derivado sem Efeito
- EUH declaração = CLP-declaração de perigos específicos
- N/A = Não disponível
- PBT = Persistente, Bioacumulável e Tóxico
- PNEC = Concentração previsível sem efeito
- RRN = REACH Número de Registro
- SGG = Grupo de Segregação
- mPmB = Muito Persistente e Muito Bioacumulável

Procedimento utilizado para derivar a classificação de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008 [CLP/GHS]

Classificação	Justificação
Flam. Liq. 3, H226 Skin Sens. 1, H317 STOT SE 3, H336 Aquatic Chronic 3, H412	Com base em dados de testes Método de cálculo Método de cálculo Método de cálculo

Texto completo das declarações H abreviadas

H226 H302 H311 H315 H317 H319 H331 H334	Líquido e vapor inflamáveis. Nocivo por ingestão. Tóxico em contacto com a pele. Provoca irritação cutânea. Pode provocar uma reacção alérgica cutânea. Provoca irritação ocular grave. Tóxico por inalação. Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias.
H335 H336 H341 H360FD H370 H372 H400 H410	Pode provocar irritação das vias respiratórias. Pode provocar sonolência ou vertigens. Suspeito de provocar anomalias genéticas. Pode afectar a fertilidade. Pode afectar o nascituro. Afecta os órgãos. Afecta os órgãos após exposição prolongada ou repetida. Muito tóxico para os organismos aquáticos. Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H412 EUH066	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

Texto completo das classificações [CLP/GHS]

Acute Tox. 3 Acute Tox. 4 Aquatic Acute 1	TOXICIDADE AGUDA - Categoria 3 TOXICIDADE AGUDA - Categoria 4 PERIGO (AGUDO) DE CURTO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 1
Aquatic Chronic 1 Aquatic Chronic 3	PERIGO (CRÓNICO) DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 1 PERIGO (CRÓNICO) DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 3
Eye Irrit. 2	LESÕES OCULARES GRAVES/IRRITAÇÃO OCULAR - Categoria 2
Flam. Liq. 3 Muta. 2 Repr. 1B Resp. Sens. 1	LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS - Categoria 3 MUTAGENICIDADE EM CÉLULAS GERMINATIVAS - Categoria 2 TOXICIDADE REPRODUTIVA - Categoria 1B SENSIBILIZAÇÃO RESPIRATÓRIA - Categoria 1

Data de lançamento/Data da revisão : 1-10-2022

Versão : 1

Data da edição anterior : Nenhuma Validação Anterior

19/20

SECÇÃO 16: Outras informações

Skin Irrit. 2	CORROSÃO/IRRITAÇÃO CUTÂNEA - Categoria 2
Skin Sens. 1	SENSIBILIZAÇÃO CUTÂNEA - Categoria 1
STOT RE 1	TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS - EXPOSIÇÃO REPETIDA - Categoria 1
STOT SE 1	TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS - EXPOSIÇÃO ÚNICA - Categoria 1
STOT SE 3	TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS - EXPOSIÇÃO ÚNICA - Categoria 3

Data de impressão	: 27 Outubro 2022
Data de lançamento/ Data da revisão	: 1 Outubro 2022
Data da edição anterior	: Nenhuma Validação Anterior
Versão	: 1
Unique ID	:

Observação ao Leitor

Destinado exclusivamente ao uso profissional.

NOTIFICAÇÃO IMPORTANTE A informação deste documento é baseada no nosso atual conhecimento e nas leis em vigor. Qualquer usuário que faz uso do produto para outra finalidade que não aquela especificamente recomendada no boletim técnico, sem antes obter nossa confirmação por escrito da adequabilidade do produto para a finalidade pretendida, assume o risco deste procedimento. O usuário é sempre responsável por adotar todos os cuidados necessários para cumprir as exigências das normas e legislações locais. Sempre leia a Ficha de Informações do Material e o Boletim Técnico para este produto. Todas as recomendações ou quaisquer declarações sobre o produto (nesta ficha de informações ou em outro documento) estão corretas de acordo com o nosso melhor conhecimento atual, mas não temos controle sobre a qualidade ou as condições do substrato ou muitos outros fatores que afetam o uso e a aplicação do produto. Entretanto, a menos que especificamente atestado por nós de outro modo, não aceitamos qualquer tipo de responsabilidade pelo desempenho do produto ou por qualquer perda ou prejuízo proveniente de sua utilização. Todos os produtos fornecidos e as recomendações estabelecidas estão sujeitos aos nossos requisitos padrões e condições de venda. O usuário deve requerer uma cópia deste documento e revê-la cuidadosamente. O conteúdo desta ficha de informações está sujeito a modificações periódicas baseada na nossa experiência e política de desenvolvimento contínuo. O usuário é responsável por verificar se esta ficha de informações está atualizada antes de utilizar o produto.

Nomes comerciais mencionados nesta ficha de informações são marcas registradas licenciadas ou pertencentes a Akzo Nobel.